



portalbenews.com.br

**TRIBUTOS** Alíquota de importação sobre veículos elétricos começa a ser cobrada ▶ **p4**

**MERCOSUL** Grupo de trabalho vai debater revisão da tarifa extra comum do bloco ▶ **p4**

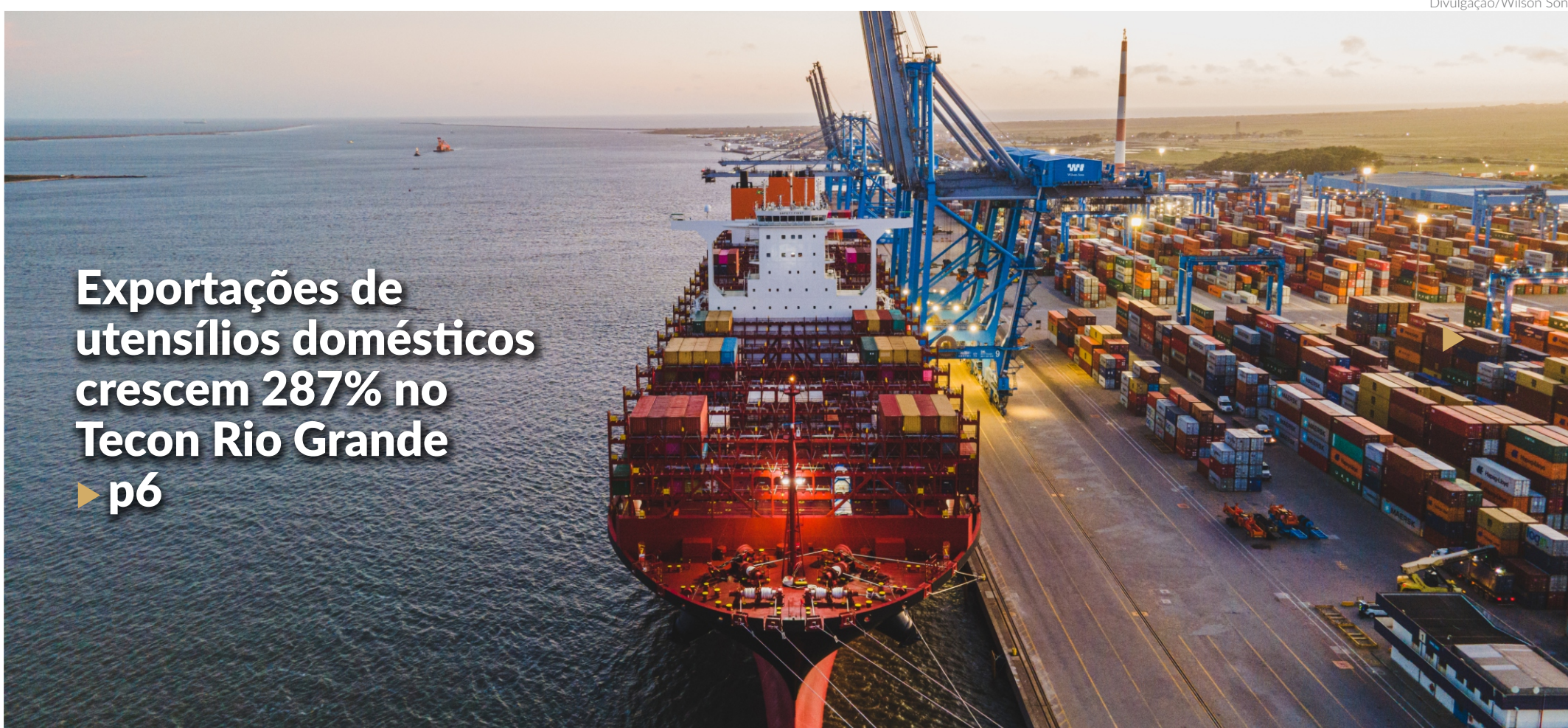
## TCU mantém limite de voos no Santos Dumont



Divulgação

Corte negou pedido da prefeitura de Guarulhos e Ministério de Aeroportos tem até 15 dias para se manifestar ▶ **p3**

Exportações de utensílios domésticos crescem 287% no Tecon Rio Grande ▶ **p6**



Divulgação/Wilson Sons

**MARANHÃO** Em ano recorde, Porto do Itaqui movimentou mais de 36 milhões de toneladas ▶ **p5**

**RIO DE JANEIRO** Infraero assume gestão de aeroporto regional do município de Itaperuna ▶ **p5**

**SANTA CATARINA** Porto Itapoá será o primeiro do Brasil a incluir créditos de carbono nas operações ▶ **p6**



## EDITORIAL

# Compromisso com o futuro

A inclusão da operadora logística Santos Brasil, pelo segundo ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 é um testemunho do compromisso firme da empresa com a responsabilidade ambiental, desenvolvimento social e governança (ESG). Em um cenário corporativo global que cada vez mais valoriza práticas sustentáveis, a presença no ISE é um indicador sólido do alinhamento da companhia com os princípios que visam à sustentabilidade a longo prazo e um exemplo a ser seguido por outros agentes do setor.

O ISE, composto por 78 empresas em sua 19ª carteira, não apenas reconhece o papel fundamental das empresas na promoção de práticas sustentáveis, mas também influencia investidores a apoiar organizações que são socialmente responsáveis. Este índice é uma iniciativa significativa para impulsionar e manter padrões éticos e ambientalmente conscientes em setores diversos, incluindo o portuário.

Além da participação no ISE, a Santos Brasil mantém seu lugar pelo terceiro ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). Esse índice destaca as 100 empresas que assumiram o compromisso de divulgar de maneira transparente suas emissões de gases de efeito estufa.

Ao integrar esses índices, a Santos Brasil segue tendências globais de negócios sustentáveis e, principalmente, demonstra um comprometimento real com a construção de um futuro ambientalmente responsável. A transparência nos negócios, o cuidado com as emissões de carbono e o apoio a práticas justas e inclusivas são elementos essenciais para a construção de uma sociedade mais resiliente e equitativa.

Para as empresas do setor de transportes, particularmente no ambiente portuário, a adoção de valores ESG não é apenas uma escolha ética, mas também uma estratégia pragmática para garantir a relevância e a sustentabilidade em um mundo que demanda cada vez mais responsabilidade ambiental e social. A Santos Brasil, ao continuar aprimorando suas práticas sustentáveis, está estabelecendo um exemplo importante para o setor, destacando que o sucesso a longo prazo está intrinsecamente ligado ao compromisso com valores ambientais e sociais.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- TCU mantém restrição de voos no Santos Dumont

### HUB

- Costa Filho se reunirá com Lula para debater programa Voa Brasil

### NACIONAL

- Santos Brasil vai integrar índices da B3 voltados à sustentabilidade
- Alíquota de importação sobre veículos elétricos começa a ser cobrada

Grupo de trabalho vai debater revisão da Tarifa Externa Comum do Mercosul

### REGIÃO NORDESTE

- Em ano recorde, Porto do Itaqui movimentou mais de 36 milhões de toneladas

### REGIÃO SUDESTE

- Infraero assume gestão do Aeroporto Regional de Itaperuna

### REGIÃO SUL

- Exportações de utensílios domésticos crescem 287% no Tecon Rio Grande

Porto Itapoá será o primeiro do Brasil a incluir créditos de carbono nas operações



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200





**Voa Brasil 1**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), deve se reunir com o presidente Luiz Ignácio Lula da Silva (PT) nos próximos dez dias, para debater os detalhes finais do programa Voa Brasil, que prevê a comercialização de passagens aéreas a preços menores, chegando a R\$ 200. A partir desse encontro, Costa Filho pretende definir a data de lançamento do programa, o que deve ocorrer ainda neste mês.

**Voa Brasil 2**

O titular da pasta de Portos e Aeroportos quer acertar com Lula pontos como o total de bilhetes que serão oferecidos a R\$ 200 - algo discutido com as principais companhias aéreas do setor no mês passado - e o público alvo deste projeto. A princípio, essa promoção será destinada a aposentados e pensionistas do INSS e alunos do Prouni (o programa de bolsas do Ministério da Educação para cursos de graduação em universidades privadas).

**Pedágio 1**

Os novos valores do pedágio da EcoSul, em rodovias do Rio Grande do Sul, entraram em vigor na última segunda-feira, dia 1. O reajuste, aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres em 21 de dezembro, foi de 28,9%, elevando a tarifa para carros de passeio de R\$ 15,20 para R\$ 19,60. É o maior valor a ser pago em rodovias federais do Brasil. A situação levou o governador em exercício do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), a pedir à ANTT e ao ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), que reavaliassem o aumento.

**Pedágio 2**

Em um ofício enviado a Renan e à diretoria da ANTT, Souza sugere que, ao invés de aumentar o valor do pedágio, a alta dos custos operacionais da Ecosul seja compensada com uma ampliação do prazo de concessão. Esse reajuste de 28,9% englobou a recomposição inflacionária de 2022 e 2023.

**Pedágio 3**

A EcoSul tem a concessão de 457,3 quilômetros de rodovias na parte Sul do Rio Grande do Sul. Ela explora trechos da BR-116 (entre Camaquã e Jaguarão) e da BR-392 (de Rio Grande a Santana da Boa Vista).

**Mar Vermelho**

As companhias de navegação Maersk e Hapag-Lloyd informaram, nessa terça-feira, dia 2, que seus navios de contêiner vão continuar evitando passar pelo Mar Vermelho, a fim de atravessar o Canal de Suez e chegar ao Mar Mediterrâneo. A decisão havia sido tomada no domingo, após o grupo rebelde Houthis, do Iêmen, atacar um cargueiro da Maersk. Como alternativa, as empresas estão orientando suas embarcações a contornarem a África, ampliando os custos operacionais.

# TCU mantém restrição de voos no Santos Dumont

Corte negou pedido da prefeitura de Guarulhos e Ministério de Aeroportos tem até 15 dias para se manifestar

Fernando Frazão/Agência Brasil



A orientação mais atual do Ministério de Portos e Aeroportos era de que o Aeroporto Santos Dumont passaria a operar com o limite de 6,5 milhões de passageiros por ano

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos tem até 15 dias para se manifestar sobre a nova decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que negou o pedido da prefeitura de Guarulhos (SP) para suspender a resolução que limitava os voos do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A decisão foi proferida em caráter liminar pelo ministro Benjamin Zymler e mantém a determinação de voos domésticos de até 400 quilômetros, o que corresponde a Minas Gera-

is e São Paulo. A medida, porém, foi revogada no último dia 8 de novembro de 2023 e publicada no Diário Oficial da União pelo Governo Federal.

A orientação mais atual do Ministério de Portos e Aeroportos era de que o terminal passaria a operar com o limite de 6,5 milhões de passageiros por ano para "garantir o melhor nível de atendimento à população em conformidade com a capacidade operacional do Aeroporto", afirmou na época o Ministério.

O impasse é resultado das medidas que o Governo Federal e o Estadual do Rio de Janeiro

buscam para alavancar a movimentação de usuários no Aeroporto Internacional do Galeão, que perdeu uma quantidade considerável de usuários após a pandemia de Covid-19 enquanto os números do Santos Dumont aumentaram.

"Não há como se afirmar, ao menos em cognição sumária, que o ato praticado pelo Ministério dos Portos e Aeroportos pretendeu alcançar fim diverso do que o declarado pela própria autoridade ou finalidade diversa da prevista na lei, já que é razoável admitir que a limitação de passageiros poderá levar à melhoria do nível de satisfação

dos serviços aeroportuários prestados, com a consequente melhora da performance do aeroporto", justificou o ministro do TCU.

Procurada, a Infraero, empresa que administra o Santos Dumont, ressaltou que as providências devem ser tomadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) "visto que os slots do aeroporto são coordenados pela referida agência". Já a alocação dos voos são de responsabilidade de cada Empresa Aérea, obedecendo a política instituída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), completou a Infraero.

## Santos Brasil vai integrar índices da B3 voltados à sustentabilidade

Companhia estará incluída no Índice de Sustentabilidade Empresarial e no Índice Carbono Eficiente

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Santos Brasil anunciou que vai integrar, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. A companhia informou que

reitera e reafirma seu compromisso com a preservação ambiental, desenvolvimento social e governança (ESG).

Com 78 empresas selecionadas para a 19ª carteira, o ISE é um dos maiores índices corporativos do mundo, promovendo práticas sustentáveis para garantir a longevidade dos negócios e influenciar investi-

dores a apoiar companhias socialmente responsáveis.

A Santos Brasil também está, pelo terceiro ano consecutivo, no Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2), que inclui as 100 empresas listadas que assumiram o compromisso de dar transparência às suas emissões de gases de efeito estufa.

"Integrar o ISE e o ICO2 são

confirmações de que a Santos Brasil está no caminho certo para um futuro ambientalmente sustentável, com transparência em seus negócios e contribuindo ativamente para uma sociedade mais justa e inclusiva", afirmou Béatrice de Toledo Dupuy, gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil.



## NACIONAL

# Alíquota de importação sobre veículos elétricos começa a ser cobrada

Governo também anunciou impostos de 10% para veículos híbridos e placas solares

José Cruz/Agência Brasil

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

Entrou em vigor nesta semana a medida anunciada pelo vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que cobra em 15% a alíquota de importação para carros híbridos e 10% para carros elétricos, além de placas solares.

A cobrança vai aumentar de forma gradual até alcançar 35% em julho de 2026. Caminhões começam a ser taxados com 20% em janeiro e devem chegar aos 35% em julho de 2025.

Segundo Alckmin, a oneração tem como objetivo incentivar a indústria automotiva a investir na produção de carros elétricos nacionais e já tinha sido publicada em novembro pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Os impostos sobre placas solares serão de 10,8% a partir de janeiro. Alckmin afirmou que o objetivo é produzir as placas solares no Brasil e caso as empresas optem por produzir no Brasil, poderão usar cotas para abater os investimentos do total devido em impostos.

"Nós queremos produzir as placas solares aqui. Não estou nem falando da célula, mas a placa nós temos que fabricar no



A alíquota de importação a ser cobrada é de 15% para carros híbridos e 10% para carros elétricos, e vai aumentar de forma gradual até alcançar 35% em julho de 2026

Brasil. Então, fizemos o mesmo mecanismo, você vai ter 10% de imposto de importação, mas você terá cota durante três anos com alíquota zero", declarou Alckmin.

A retomada dos impostos vai compensar duas medidas anunciadas pelo governo federal: o "Mover" e o "Programa de Depreciação Acelerada" para incentivos fiscais no setor industrial e automotivo.

Enviado ao Congresso Nacional em forma de Medida Provisória (MP), o Programa Mobili-

dade Verde (Mover) visa menor tributação para empresas do ramo automotivo, além de incentivos fiscais de R\$ 19,3 bilhões para estímulos em pesquisas que desenvolvam tecnologias verdes na indústria automotiva e de logística.

A partir de 1 de janeiro, serão R\$ 3,5 bilhões de incentivo, com aumentos graduais até chegar a R\$ 4,1 bilhões em 2028, totalizando os R\$ 19,3 bilhões. O objetivo é reduzir pela metade as reduções de carbono até 2030.

O Mover também reduz o Imposto de Renda para Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido para incentivar e estimular inovação, pesquisa e desenvolvimento em toda a área de mobilidade.

Para Alckmin, a proposta vai elevar os investimentos no Brasil. "Nós estamos fazendo do poço à roda. O mundo faz do tanque à roda. O Brasil fica na vanguarda do mundo na questão da descarbonização. Eu vou estimular a indústria de mobilidade verde, automotiva, vou

estimular uma indústria menos poluente, com descarbonização, mas avaliando desde o poço. No caso do etanol eu vou desde a produção da cana até o consumo do combustível", afirmou.

O Programa de Depreciação Acelerada também foi enviado ao Legislativo por meio de MP e funciona como uma antecipação de receita. Serão liberados R\$ 3,4 bilhões para incentivar as fábricas a comprar novo maquinário, aumentando a efetividade e reduzindo a emissão de carbonos.

Sempre que uma indústria adquire um bem de capital, ela pode abater seu valor nas declarações futuras de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O abatimento é feito de forma gradual em até 25 anos, de acordo com a depreciação do maquinário. De acordo com o texto da MP, o abatimento das máquinas compradas em 2024 poderá ser feito em apenas duas parcelas, sendo metade no primeiro ano e a outra no segundo.

O programa será para toda a indústria, não apenas para a automotiva. "O parque industrial precisa ser renovado, as indústrias estão ficando mais velhas, com isso você perde eficiência, perde competitividade, gasta mais energia. é um estímulo para poder renovar o parque industrial buscando competitividade e descarbonização", disse Alckmin.

## Grupo de trabalho vai debater revisão da Tarifa Externa Comum do Mercosul

Conjunto de encargos sobre importação para países-membros está em vigor desde 1995

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

do grupo de trabalho (GT) para debater a revisão da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul.

O colegiado terá duração de um ano e pode ser renovado. O acordo para a criação do GT foi feito durante a reunião do Conselho Estratégico da Câmara de Comércio Exterior (CEC/Camex) realizada em 14 de dezembro.

A TEC reúne um conjunto de tarifas sobre a importação para os países-membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), estabelecida em 1º de janeiro de 1995.

A elaboração da proposta deve seguir alguns parâmetros pelo colegiado e depois será submetida à cúpula do bloco.

Entre esses parâmetros estão: "transparência do pro-

cesso de elaboração da proposta, envolvendo os diversos atores da sociedade, com participação social e publicidade das decisões; previsibilidade; respeito ao ordenamento jurídico do Mercosul e garantia à segurança jurídica; estabelecimento de escalada tarifária com racionalidade econômica; e redução da dispersão de níveis tarifários", informou o MDIC.

O GT será composto por representantes do Ministério; da Secretaria-Executiva da Camex; da Casa Civil; e dos Ministérios de Relações Exteriores; da Fazenda; da Agricultura e Pecuária; do Planejamento e Orçamento; da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; da Defesa; de Minas e Energia; e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), oficializou no dia 27 de dezembro a criação



## REGIÃO NORDESTE

# Em ano recorde, Porto do Itaqui movimentou mais de 36 milhões de toneladas

Administração anunciou que 2023 foi o melhor da história do complexo maranhense

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) anunciou que 2023 foi o melhor ano da história do complexo em relação à movimentação de cargas. Foram mais de 36 milhões de toneladas (36.360.695) movimentadas no período, sendo 26.301.125 milhões de toneladas de granéis sólidos, 8.360.870 milhões de toneladas de granéis líquidos e 1.698.700 milhão de toneladas de cargas gerais.

Outubro foi o mês que mais movimentou cargas, contabilizando um aumento de mais de 16% em relação ao resultado obtido no mesmo mês de 2022.

Outro ponto celebrado pela administração do porto maranhense foi a atracação de mil navios em um único ano, fato inédito no complexo.

“Todos os resultados alcançados em 2023 foram fruto de muito planejamento e dedicação de uma equipe que trabalha com muita excelência”, comemorou o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins.

Alguns fatores foram res-



Divulgação

Das mais de 36 milhões de toneladas movimentadas em 2023 no Itaqui, 26 milhões foram de granéis sólidos, 8 milhões de granéis líquidos e 1,6 milhão de cargas gerais

ponsáveis pelos bons resultados, entre eles a retomada dos embarques de alumínio, a primeira operação de movimentação de sebo bovino, revisão de normas de atracação das embarcações e a chegada de novos e modernos equipamentos.

A operação com alumínio é resultado do escoamento da produção do Consórcio Alumar, em uma colaboração entre o Porto do Itaqui, a G5 Logística, a Steinweg e a australiana South32. A primeira movimentação foi no berço 99, na primeira quinzena de dezembro.

Já para movimentar Sebo Bovino, a Granel Química inves-

tiu em infraestrutura de armazenagem e tubulação que permitissem a realização das exportações deste tipo de produto pelo berço 104.

Quanto à revisão da norma de atracação, o objetivo foi aumentar a flexibilidade, a transparência, equilíbrio e organização para a fila de navios, focando, principalmente, em produtividade, performance e planejamento, explicou a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap).

Em relação aos equipamentos, a chegada do novo spreader automático, em um investimento feito pela Suzano,

também foi bastante comemorada. De alta tecnologia, capaz de manusear até 32 toneladas de celulose de uma vez, o equipamento eleva tanto a segurança quanto a produtividade nas operações portuárias.

Outra marca registrada em 2023 foram as primeiras 100 mil toneladas de fertilizantes transportadas no novo corredor ferroviário (ferrovia) do Arco Norte, que liga o Porto do Itaqui, em São Luís, no Maranhão, a Palmeirante, no Tocantins. Agora, o trem sai do Itaqui levando fertilizante até Palmeirante e volta trazendo grãos, em uma logística que dinamiza o

setor agrícola de toda a região.

O ship to ship também se tornou realidade no ano passado e depois de diversos testes, a operação, realizada pela Transpetro, foi possível. Nela, é feita uma manobra de transferência de carga entre dois navios em mar aberto ou em áreas portuárias, aumentando a eficiência logística.

Também foram feitas adequações no berço 105, que possuía apenas possibilidade de abastecer navios e, agora, pode realizar operação com diesel e gasolina, movimentando tanto para companhias, quanto para outros navios por meio de transbordo, e melhorias para liberar novas opções de linhas para óleo combustível e abastecimentos no berço 106.

## Renovação

No início de novembro, durante o lançamento do Novo PAC no estado, o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa, também garantiu que o Governo Federal renovará a concessão do Porto do Itaqui para o Maranhão, por mais 25 anos.

“Por tudo isso, e por tantas outras ações e conquistas, o ano de 2023 está sendo considerado o melhor da história do Porto do Itaqui”, frisou Lins.

## REGIÃO SUDESTE

# Infraero assume gestão do Aeroporto Regional de Itaperuna

Transição da prefeitura para a companhia se dará no prazo de até 120 dias a contar da data da publicação no Diário Oficial

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

se deu a partir da portaria nº 571 do Ministério de Portos e Aeroportos, publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (2).

A partir da decisão, a companhia será responsável pela administração, operação e exploração do terminal fluminense. Segundo a empresa, a transição operacional do aeroporto, da Prefeitura de Itaperuna para a Infraero, se dará no prazo de

até 120 dias a contar da data da publicação.

“A transferência da outorga de mais um terminal à Infraero corrobora a alta capacidade que tem a Companhia na gestão de aeroportos regionais, com foco no ganho de eficiência, melhoria das condições e ampliação das operações destes terminais”, comentou o presidente da Infraero, Rogério Barzellay.

## O terminal

Localizado a cerca de 3 km do centro da cidade, o Aeroporto Regional de Itaperuna tem uma pista de pousos e decolagens com 1.200 m de comprimento por 28 m de largura. Atualmente, o terminal fluminense está apto a receber aeronaves de até 72 passageiros.

A Infraero anunciou que passa por um reposicionamen-

to de mercado, com foco nos aeroportos regionais. Nesse contexto, a Companhia recebeu, até o momento, a outorga de seis terminais — Mossoró (RN); Vale do Aço, em Santana do Paraíso (MG); Flores, em Manaus (AM), Governador Valadares (MG), Sorriso (MT) e Itaperuna (RJ) — e aguarda o repasse de outros aeroportos pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

A Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) anunciou que assumiu a outorga do Aeroporto Ernani do Amaral Peixoto, em Itaperuna, no Rio de Janeiro. A decisão



## REGIÃO SUL

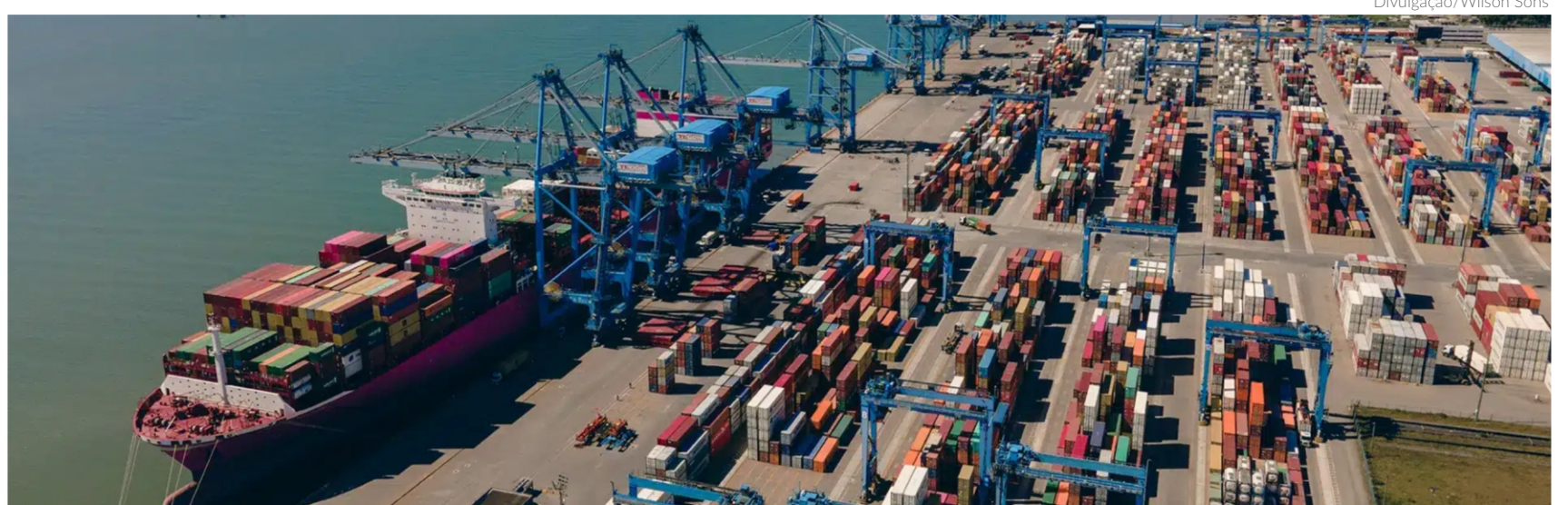
# Exportações de utensílios domésticos crescem 287% no Tecon Rio Grande

Principais destinos das mercadorias foram Estados Unidos, México e Peru

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Wilson Sons, operadora logística portuária e marítima, registrou um aumento significativo das exportações de utensílios domésticos por meio do Tecon (terminal de contêineres) Rio Grande (RS). Entre janeiro e novembro houve um crescimento de 287% no segmento, na comparação com o mesmo período de 2022. Segundo a companhia, o movimento representa a recuperação de market share e a retomada da confiança do mercado internacional.

Até novembro, as exportações movimentaram 9.780 toneladas, contra 2.529 toneladas no mesmo período em 2022. Em 2023, foram 2.093 TEU (unidade correspondente a um contêiner de 20 pés), e no período anterior foram 579. Em



Até novembro deste ano, as exportações no Tecon Rio Grande movimentaram 9.780 toneladas de carga contra 2.529 toneladas registradas no mesmo período em 2022

relação à quantidade de contêineres, foram 1.086 neste ano e 311 ano passado, também na comparação do período janeiro-novembro.

Entre os principais destinos responsáveis pelas exportações da mercadoria, estão Estados Unidos, México e Peru. Deste montante, mais de 90% foi proveniente da Tramontina, empresa referência no mercado brasi-

leiro no segmento de utensílios domésticos.

“Atingir um aumento tão expressivo como esse só foi possível graças ao trabalho que realizamos pensando nas melhores soluções para nossos clientes, oportunizando alternativas logísticas personalizadas para suas necessidades e otimizando processos. Este avanço nas exportações contribui para a eco-

nomia do nosso Estado, fortalecendo a produção do Rio Grande do Sul no mundo”, disse Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande.

Roselaine Pierdona, supervisora de vendas da Tramontina, destacou a importância do Tecon Rio Grande para as exportações da empresa.

“Ao utilizar o porto de Rio Grande agilizamos e otimizamos

o processo de exportação, reduzimos os custos logísticos e garantimos maior segurança na carga. Isso nos permite competir de forma mais eficiente no mercado internacional, ampliando nossas oportunidades de negócios e fortalecendo a economia do Estado, o que vem sendo comprovado com os avanços de nossa exportação”, analisou a executiva.

## Porto Itapoá será o primeiro do Brasil a incluir créditos de carbono nas operações

Iniciativa faz parte do Projeto de Neutralização de Carbono do terminal catarinense

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Porto Itapoá (SC) anunciou o lançamento do Projeto de Neutralização de Carbono, em parceria com o Grupo Ambipar, para a compensação de emissões de carbono dos clientes que operam no terminal. A partir da iniciativa, Itapoá será o primeiro porto do Brasil a possibilitar a inclusão de créditos de carbono em suas operações.

Segundo a Autoridade Portuária, o programa vai começar efetivamente em 2024, mas não foi informado a partir de quando. A iniciativa vai permitir aos clientes do terminal que comprem créditos de carbono para compensar emissões de suas operações.

“Estes créditos, advindos de conservação florestal ou de reflorestamento, são certificados pela Ambipar”, segundo explicou Sergni Pessoa Rosa Jr,

diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto de Itapoá.

Ao assumir o pioneirismo no mercado de créditos de carbono, o Porto Itapoá oferece uma possibilidade nova, que deve afetar toda a cadeia logística, segundo informou a Autoridade Portuária.

Em 2023, o Porto Itapoá mudou sua política de aquisição de energia no sistema nacional, optando por consumir, nos novos contratos, somente ener-

gia de fontes renováveis.

A transação é certificada pelo I-REC(e), um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável projetado para facilitar a contabilidade confiável de energia renovável que é atribuída ao consumidor.

### Projeto piloto

O Porto Itapoá também está desenvolvendo um projeto para captação de energia solar,

com placas já instaladas para o estudo específico de incidência de luz solar em Itapoá.

“Os dados que temos disponíveis hoje dizem respeito à macrorregião em que estamos localizados, por isso precisamos entender melhor as particularidades dessa fonte de energia no nosso município. Esses dados vão servir como uma base para projetos futuros, não só do Porto Itapoá, mas de todos os empreendedores da cidade”, pontuou Rosa Jr.



Divulgação/Porto Itapoá

Em 2023, o Porto Itapoá mudou sua política de aquisição de energia no sistema nacional, optando por consumir, nos novos contratos, somente energia de fontes renováveis

### Selo ouro

O porto conquistou pela segunda vez, no ano de 2023, o selo ouro do GHG Protocol, programa implementado no Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Além disso, investiu mais de R\$ 25 milhões em novos RTGs autônomos que consomem até três vezes menos combustível que os convencionais, sendo o primeiro terminal da América do Sul a operá-los.

“O desenvolvimento econômico associado ao desenvolvimento socioambiental é a forma mais sustentável de uma empresa se estabelecer. Dessa forma, todos os públicos envolvidos podem coexistir de forma harmônica em um ambiente saudável”, finalizou o diretor do terminal